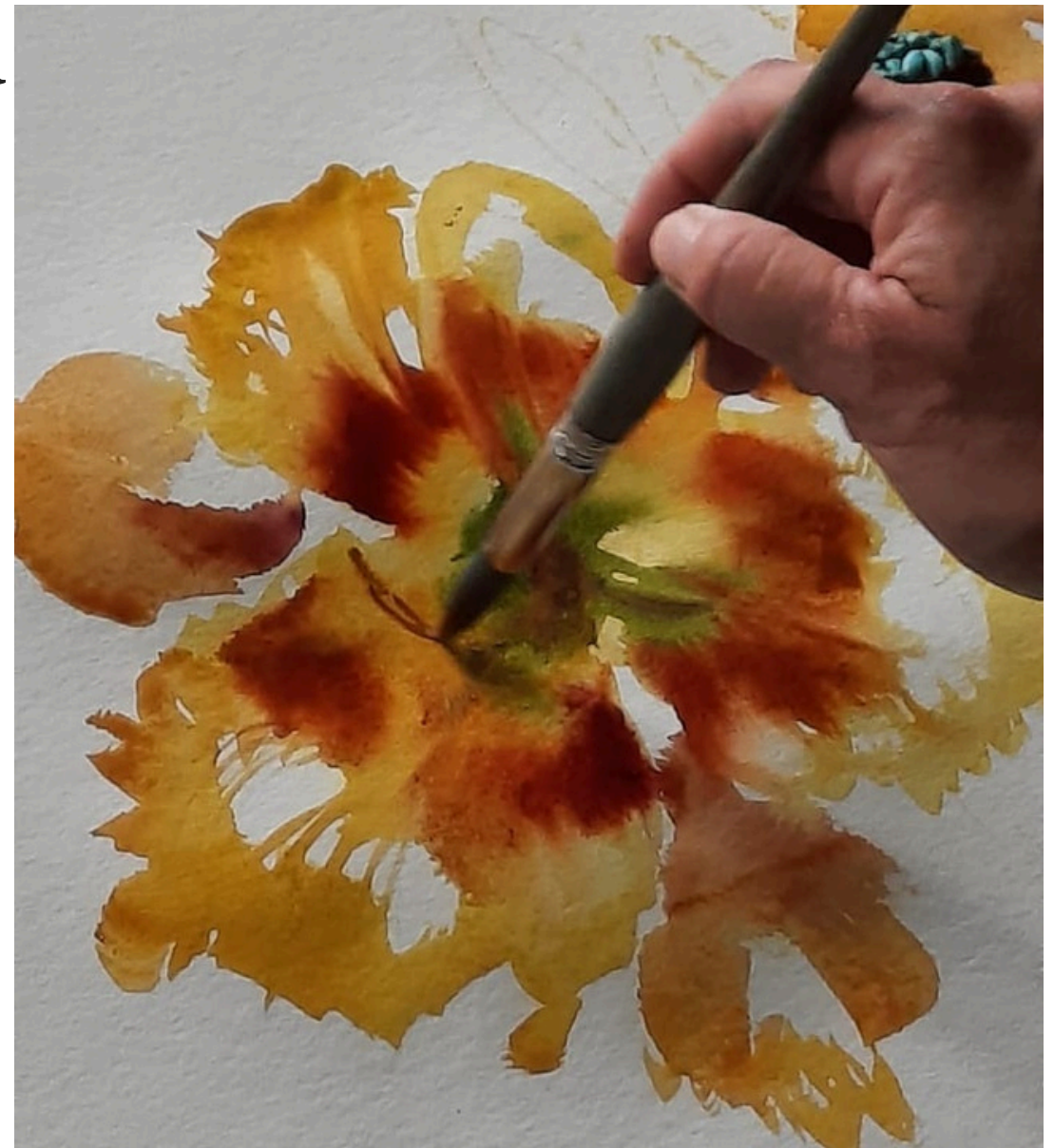




Patricia Vargas

Flores em aquarela

Quando começamos a pintar recebemos regras estabelecidas há muito tempo que vão nos ajudar a criar pinturas de sucesso, no entanto, conforme a confiança do artista cresce, o mesmo acontece com o desejo de ultrapassar limites e estabelecer um caminho individual, no qual a criatividade e originalidade possam florescer.



Patricia Vargas

Introdução

As flores são tão irresistíveis que não surpreende que gerações de pintores se voltaram para elas em busca de inspiração.

A aquarela é perfeita para tomar a beleza e a fragilidade das flores e suas cores vivas e delicadas.



Tradição ou quebra de regras

Quais são as chamadas regras da pintura em aquarela?

Mais especificamente, por que essas regras ainda estão presas no século XXI, continuando a ser uma grande influência em aquarelas?

Quando penso sobre essas regras de restrição e delicadeza, eu tenho que me perguntar se eu sinto que devo ser fiel a pureza do uso da aquarela, o tradicional caminho, ou arriscar e ser menos inibida.

Sei como pode ser difícil sair da zona de conforto e tentar quebrar algumas de nossas próprias regras na pintura.

Pintar flores deveria ser retratar sua essência:

. formato, textura, cor, bem como suas qualidades intangíveis tais como seu frescor e aroma.

Uma das grandes atrações da pintura floral é a liberdade para criar

Acredito que para quebrarmos certas regras e fazer a aquarela mais solta, aproveitando o processo, sendo menos inibida, devemos antes conhecer e estudar as técnicas básicas.

Tem muitas técnicas diferentes na aquarela e existem vários truques que são particularmente úteis para pintar as flores.

As técnicas básicas, pode ser o ponto de partida para muitas coisas em termos de experimentação e improvisação.

Desenvolver suas habilidades é importante, mas o que importa ainda mais, é que você tenha prazer em retratar a flor com a aquarela e divertir-se.

Pintar flores pode dar a impressão de ser algo relativamente fácil. Na verdade, porém, elas constituem um dos motivos de maiores armadilhas para os principiantes.

A principal dificuldade da pintura de flores está na interpretação.

A solução está em ser seletivo. Assim, decida desde o início qual aspecto de seu motivo floral que você deseja enfatizar, e então procure pintá-lo com precisão.

A pintura de flores deve ser feita rapidamente, com um mínimo de detalhes. Se ficar preocupado em registrar fielmente todos os detalhes que vê, acabará produzindo uma pintura forçada e artificial.





Pintar flores em seu habitat natural, talvez em um jardim ou parque é maravilhoso (pintando uma mini paisagem).

Ao arrumar sua própria natureza morta floral, arrume-a com tempo e trabalhe em seu próprio ritmo.

Quando as flores estão num vaso em ambiente fechado, tornam-se uma natureza morta.

A pintura das flores requer concentração e paciência.



O arranjo

A organização de qualquer grupo de natureza morta requer uma atenção especial.

-considerar o equilíbrio das cores. Em geral, não se busca grande variedade de flores, com todas as formas e cores disputando atenção.

-as pinturas de flores mais eficientes são aquelas com apenas uma cor predominante.

-pode- se escolher apenas flores brancas, por exemplo, ou uma seleção de flores azuis, com talvez uma amarela para contrastar.

-escolha um recipiente adequado para as flores, que não as deixe muito amontoadas, nem soltas demais. Busque uma aparência natural.

-evite o tipo de arranjo formal, muitas vezes observado em igrejas e locais públicos.

-deixe que algumas flores se sobreponham umas às outras. Deixe algumas mais altas, umas soltas na sua direção, e outras, na direção oposta.

Vale a pena gastar um pouco de tempo no arranjo das flores para ressaltar as qualidades que você quer enfatizar em sua pintura.

Colocando no papel

Você irá pintar com maior confiança se estudar um pouco a flor antes da pintura.

Faça esboço preliminar, que capte a idéia do arranjo, mas não se preocupe demais com detalhes.

Algumas dicas úteis:

- tente evitar a simetria. Não coloque o vaso no centro do quadro, salvo quando existir a simetria suficiente no próprio arranjo, equilibrando.

- evite simetria também no formato, tamanho, cor, pinceladas, densidade ... das flores, folhas e caules.

- decida quanto do grupo deseja incluir na pintura.

- um recurso muito usado, emprestado da fotografia, é o corte, que permite que uma ou duas flores, ou hastes possam sair do papel na parte superior. Isto pode ser muito eficaz se estiver pintando flores altas, enquanto um grupo mais largo poderia ser cortado de um lado ou de outro.



Composição

A composição é essencial para um resultado satisfatório.

Fazer uma boa composição significa selecionar com cuidado os elementos que integram a pintura e dispor de maneira harmoniosa.

Embora com a experiência esse processo se torne automático, em pouco tempo, o conhecimento das regras básicas irá ajudar a compor corretamente desde o início.

Alguns artistas tendem a desprezar as regras de composição, argumentando que todas foram em algum momento, desobedecidas, mas só é possível romper com as regras depois de conhecê-las.

Com o tempo você saberá o que faz o quadro funcionar bem e poderá arriscar.

Todo trabalho precisa de um tema principal, um ponto de interesse para o qual os olhos do espectador sejam imediatamente atraídos.

Ao considerar as possibilidades, pense nos aspectos que tornam seu tema interessante e componha o trabalho de modo a ressaltar.

Embora pareça lógico situar o tema principal no meio do trabalho, essa solução costuma criar um resultado monótono, a não ser que o artista aplique um senso estético muito apurado pela experiência.

Até adquirir maior prática, é mais seguro situar o tema ligeiramente fora do centro à cerca de 1/3 de distância de um dos lados do papel.

Use a regra de interseção dos terços, que consiste em dividir o espaço a ser pintado em 9 quadrados, traçando 2 linhas horizontais e 2 linhas verticais imaginárias e posicionando nos pontos de cruzamento o assunto que deseja destacar.

Usar 3 dos 4 pontos de cruzamento para colocar o assunto e escolha 1 para ser o ponto focal. Exemplo: a flor principal.

Seja seletivo. Decida desde o início qual aspecto de seu motivo floral que você deseja enfatizar.

Relação com formas geométricas simples

Muito daquilo que observamos na pintura ou mesmo no dia a dia, pode ser reduzido a formas geométricas simples :

quadrados, retângulos, triângulos e círculos.

No entanto, a grande ênfase que nossa percepção visual confere aos detalhes, muitas vezes impede a observação dessas formas básicas.

É importante levar esse aspecto em conta quando se trata de compor desenhos e pinturas.

Considerar aquilo que vemos em termos de formas geométricas simples possibilita organizar melhor nossa percepção e lidar com blocos de construção e não apenas com detalhes.

É difícil perceber formas geométricas simples mesmo quando elas se apresentam aos nossos olhos de maneira relativamente evidente.

Ver as flores como formas geométricas simples irá ajudar a desenhá-las com mais facilidade e sem ficar preocupado com os detalhes.



Esse exercício irá ajudá-lo a familiarizar-se com a forma das flores e folhas

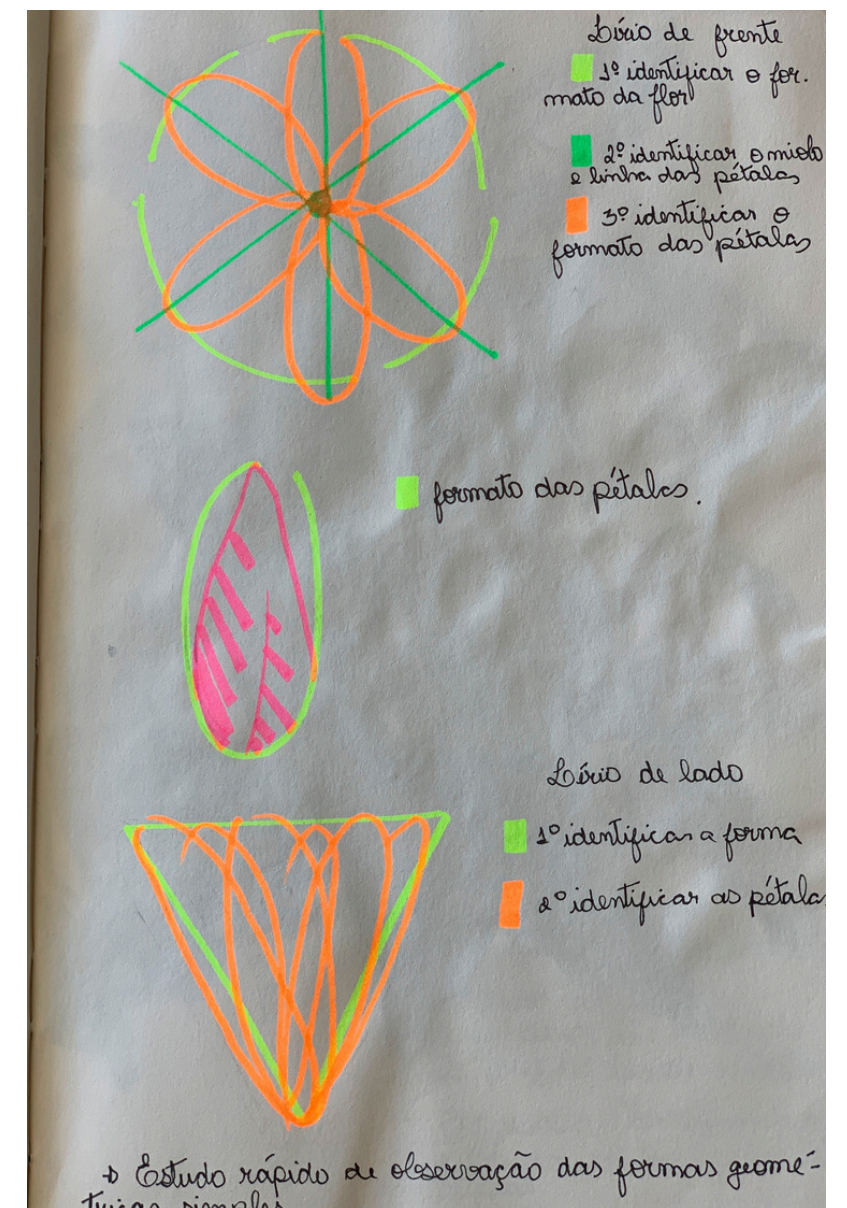
Primeiro - identificar o formato da flor

Segundo - identificar o miolo da flor

Terceiro - identificar o formato das pétalas

Exemplo de estudo rápido fazendo relação com formas geométricas simples.

OBS. são estudos rápidos



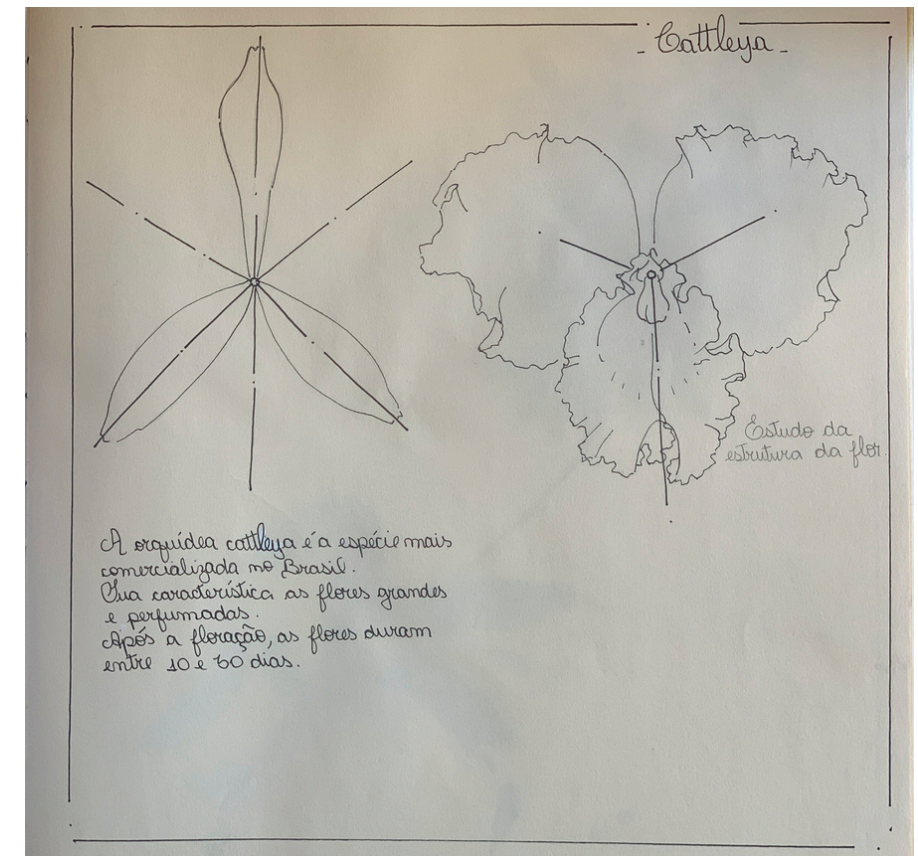
Estrutura da flor

Identifique:

- ponto de onde as pétalas saem
- direção das pétalas
- tamanho das pétalas

Use linhas para identificar os pontos acima

Exemplo de linhas para identificar a estrutura da flor

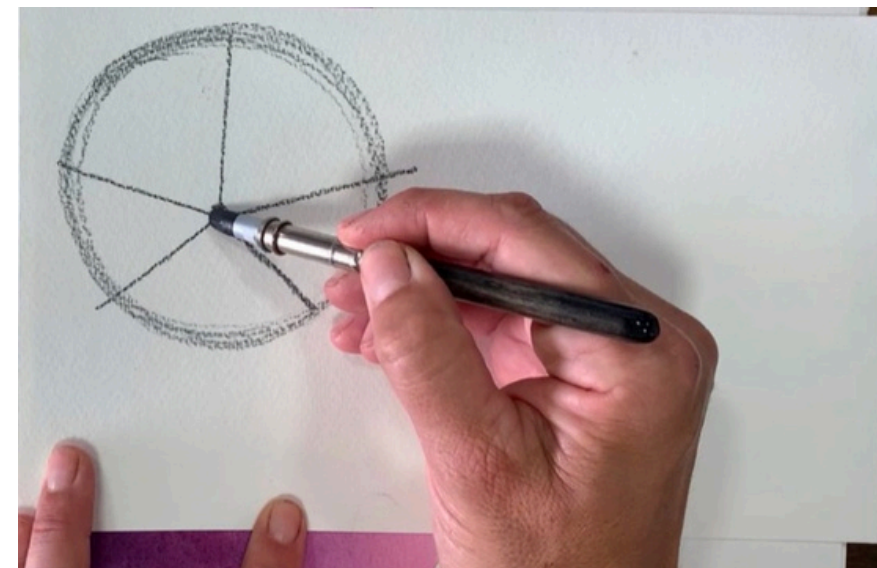


Passo a passo :





-formato da flor



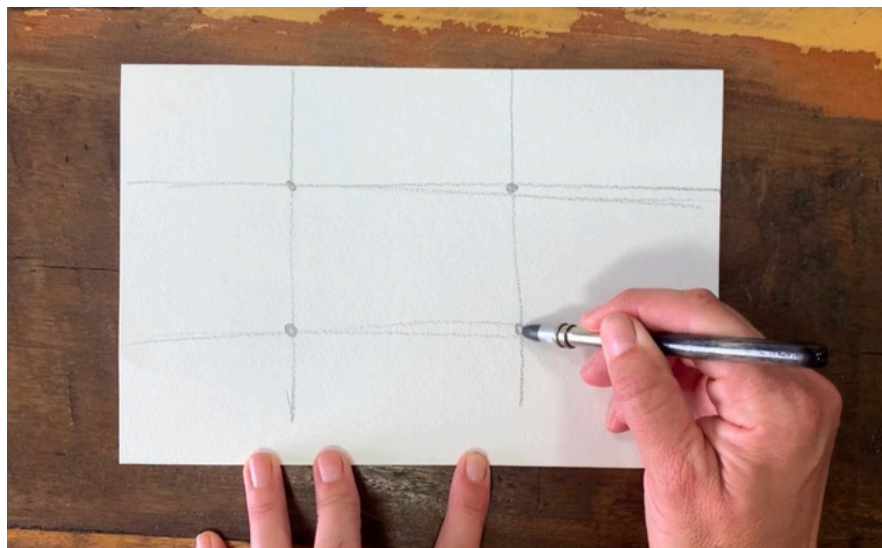
-direção das pétalas



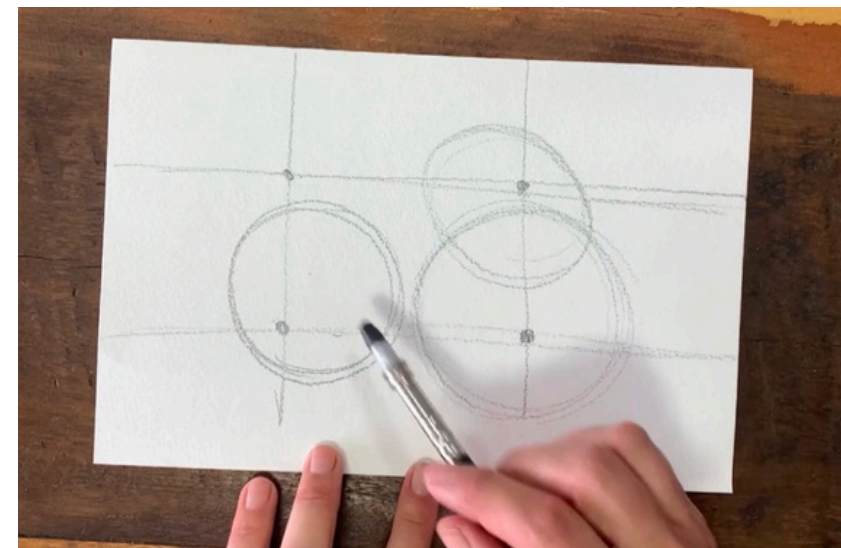
-miolo da flor



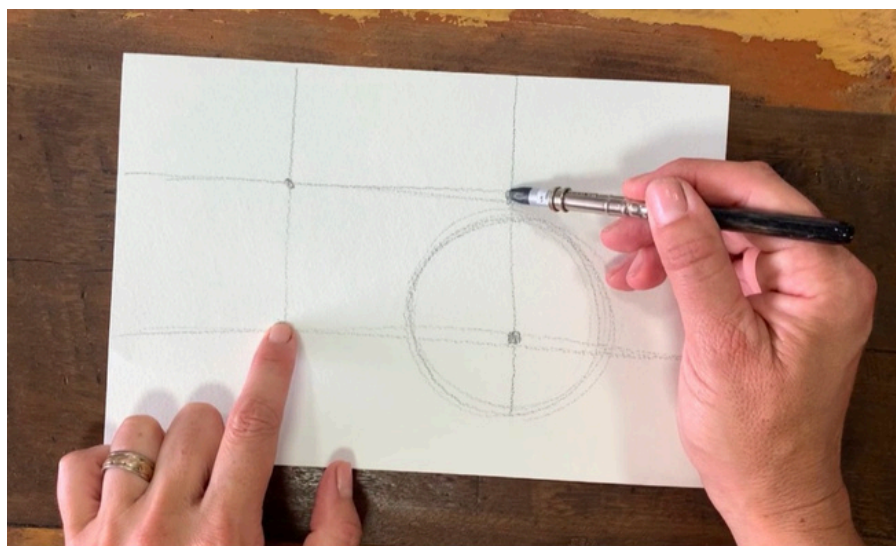
-formato das pétalas



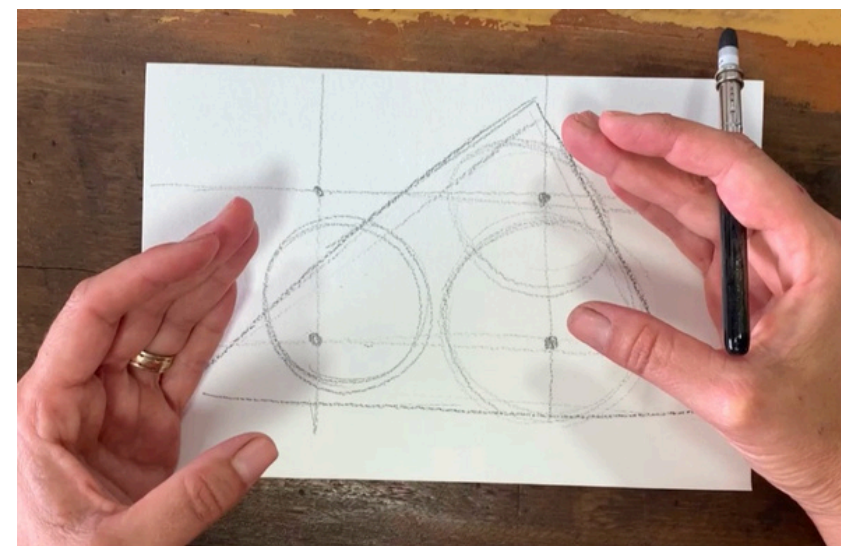
-regra de interseção dos terços



-formato das flores (tamanhos diferentes)



-formato da flor



-conjunto de flores lembrando forma geométrica



Pintura

A essência da pintura de flores é a leveza do toque.

Se você trabalhar com excesso de tinta, o frescor das cores será perdido.

O estudo prévio serve para adquirir mais confiança e conexão com a flor. No momento da pintura tente trabalhar mais livre e arrojadamente.

Para elaborar um bom trabalho, você precisa conjugar inspiração e técnica.

A inspiração leva a selecionar os motivos e diz que não basta copiar o que está a sua frente.

A técnica permite alterar os elementos da realidade, exagerando, atenuando ou deslocando, para melhor transmitir suas emoções.

Pense na pintura como um poema, uma expressão de sentimentos, e não como simples registro de fatos.

No processo de identificar o que lhe chamou mais atenção no tema escolhido, a cor desempenha papel fundamental.

Escolhendo e usando cores

Flores permitem combinações de cores praticamente ilimitadas.

Mas, para obter melhores resultados, siga o esquema de cores definidas previamente



Estude e compare marcas



Experimente, crie e descubra novas cores, através de misturas





Círculo cromático (roda das cores)

O resultado da cor secundária pode mudar bastante dependendo das cor primária escolhida.

O círculo cromático ou roda das cores ilustra alguns aspectos básicos da teoria das cores:

Depende muito de que azuis, vermelhos e amarelos são usados, e em que proporções.

-três cores primárias / vermelho, amarelo e azul

Tentativa e erro irão te ensinar quais cores primárias misturar para obter a cor da flor ou folha de que precisa.

(significando que elas não podem ser obtidos através de misturas)

Algumas cores terciárias são os marrons e cinzas descritos como neutros, dependendo a quantidade que misturar podem produzir tons mais vivos.

-secundárias / laranja, verde e roxo

(significa que são obtidas da mistura de duas cores primárias)

Use as cores terciárias para caules ou sombras mais intensas,

misturando as cores já em uso.

-terciárias

(significa que são obtidas da mistura de uma cor primária e uma cor secundária)

Cores quentes e frias

A roda de cores também mostra como as cores quentes são agrupadas em um lado e as frias de outro.

Esses grupos, de cores quentes e frias, criam um lindo efeito .

O azul é tranquilo, em parte porque o associamos ao céu, e em parte porque é uma das cores descritas pelos artistas como fria, enquanto vermelho laranja amarelo são vistas como quentes

O contraste entre cores quentes e frias desempenha um papel muito importante na pintura

As cores quentes tendem aparecer e avançar no espaço enquanto as cores frias retrocedem.

Colocando cores frias mais no fundo de uma pintura, dá-se impressão de tridimensionalidade.

Colocar cores quentes e frias no mesmo trabalho também é uma das principais maneiras de dar contrastes.

Exemplo: uma flor quente de cor laranja, com folhas verdes azuladas tornam a flor mais brilhante do que se for cercada de folhas verdes amarelas mais quentes.

Cor complementar

Cores complementares são aquelas opostas umas as outras no círculo cromático.

Poderosos contrastes de cores são alcançados através do uso da cor complementar .

Quando colocadas uma ao lado da outra as cores se intensificam criando fortes contrastes.

Os principais pares complementares são:

Vermelho e verde

Laranja e azul

Amarelo e Malva (ou violetas)

As flores vermelhas tem um contraste complementar embutido às folhas verdes.

Não faça os contrastes complementares tão óbvios. Eles podem ser usados de maneira sutil.

Exemplo: flores alaranjadas, toques de azul nas folhas ou misturas de azul e verde dariam um lindo brilho para enfatizar o laranja.

Quando são sobrepostas ou misturadas as cores opostas ou complementares neutralizam a intensidade uns dos outros.

Uma boa maneira de fazer sombras nas flores é adicionar a cor complementar.

Se o objetivo é uma cor mais silenciosa e mais tranquila, as cores a serem usadas são aquelas próximas uma das outras na roda, pois criam uma harmonia suave.

Exemplo: grupos de flores azuis, brancas e malvas.

Para obter uma pintura forte, mas ainda harmoniosa, pode se combinar por exemplo:

amarelos e laranjas ou rosas e vermelhas



A força dos tons

As cores brilhantes das flores podem ser o que dá mais vontade de pintá-las, mas para dar credibilidade ao seu trabalho, você também deve considerar os valores tonais.

Tom é uma medida de claro e escuro existente em cada cor.

O tom define quanto dessa luz chega realmente ao nossos olhos.

Para se obter bons desenhos e pinturas é essencial saber como essa quantidade de luz varia de um objeto colorido para outro.

Numa fotografia em preto e branco não ha cores, apenas tons, que vão do branco, passando por diferentes intensidades de cinza, até o preto.

Apesar disso, tudo aparece com clareza, pois os tons retratam com precisão a quantidade de luz refletida em cada objeto da fotografia.

Imagine como seria pintar usando um conjunto de cores que tivesse todos o mesmo tom. Por mais reais que essas cores fossem a cena perderia toda a luminosidade, a ponto de tornar-se irreconhecível, como se fosse uma colcha de retalhos colorida.

É nisso que reside a importância do tom para distinguir os objetos e para definirmos de que modo eles se relacionam uns aos outros.

Embora cada cor tenha a sua tonalidade própria, esta pode ficar mais clara ou mais escura, dependendo da quantidade de luz que incide sobre ela.

Embora haja um número quase infinito de tons entre o preto e o branco, só é possível distinguir, sem grandes esforços, de seis à nove.

Na prática você nem precisa de tantos pois é possível produzir um desenho ou uma pintura perfeitamente nítidos usando apenas três tons.

A escolha de tons determina notavelmente a atmosfera da pintura.

Escala de tons

Para tomar decisões sobre as tonalidades adequadas à determinado desenho ou pintura, é preciso contar com olhos relativamente treinados em ver em termos de tom ao invés de cor.

Ao reduzir o número de tons, consegue-se chegar quase sempre a resultados bem melhores.

Faça uma escala de tons.

Montar uma escala de tons, igual a da direita, é um recurso de ajuda inestimável para fazer uma boa escolha de tonalidades.

Desenhe oito quadrados em um papel de aquarela. Com a mistura de azul ultramar e sépia, preencha o primeiro sem adicionar água e vá completando os demais quadrados adicionando água e deixando ligeiramente mais claro que o anterior, até chegar ao quadrado final, que deve ser quase branco. O oitavo tom, é representado pelo próprio papel.

Outro exercício que ajuda muito é fazer o degradê de tons, igual a escala da direita.



Contrastes tonais

Num arranjo de flores, os padrões de luz e sombra são, em geral, bastante acentuados e podem ainda ser exagerados para dar maior impacto a composição.

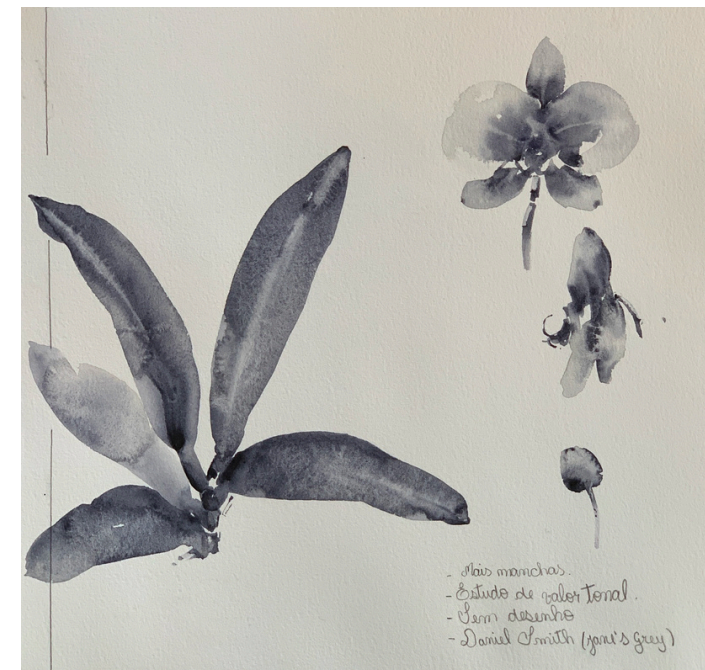
Depois de uma observação inicial do motivo, decida quantos tons você pode manejar e então dê a cada uma das cores um valor tonal, ou seja um dos valores representados na escala.

Procure aquarelar com três ou quatro tons, e faça com que eles sejam fortemente contrastantes entre si e componha sua pintura de forma que esse contraste seja ressaltado.

Exercício :

Para ajudá-lo a compreender os valores tonais de uma pintura (claro ao escuro) faça uma pintura monocromática usando forte contraste em primeiro plano e mais pálido no fundo, para aparecer mais para trás no espaço.

Pinte as flores novamente desta vez com cores correspondentes aos tons da pintura monocromática façam primeiro plano mais forte e mais quente e o fundo mais frio e mais pálido para sugerir profundidade





Formato da corola (CONJUNTO DE PÉTALAS)

Muitas vezes o formato da corola das flores é mais interessante que as suas cores, neste caso, concentre-se nele e deixe a folhagem apenas sugeridas.

Procure reproduzir corolas de flores em diferentes estágios de abertura.

Para dar maior impacto a composição.





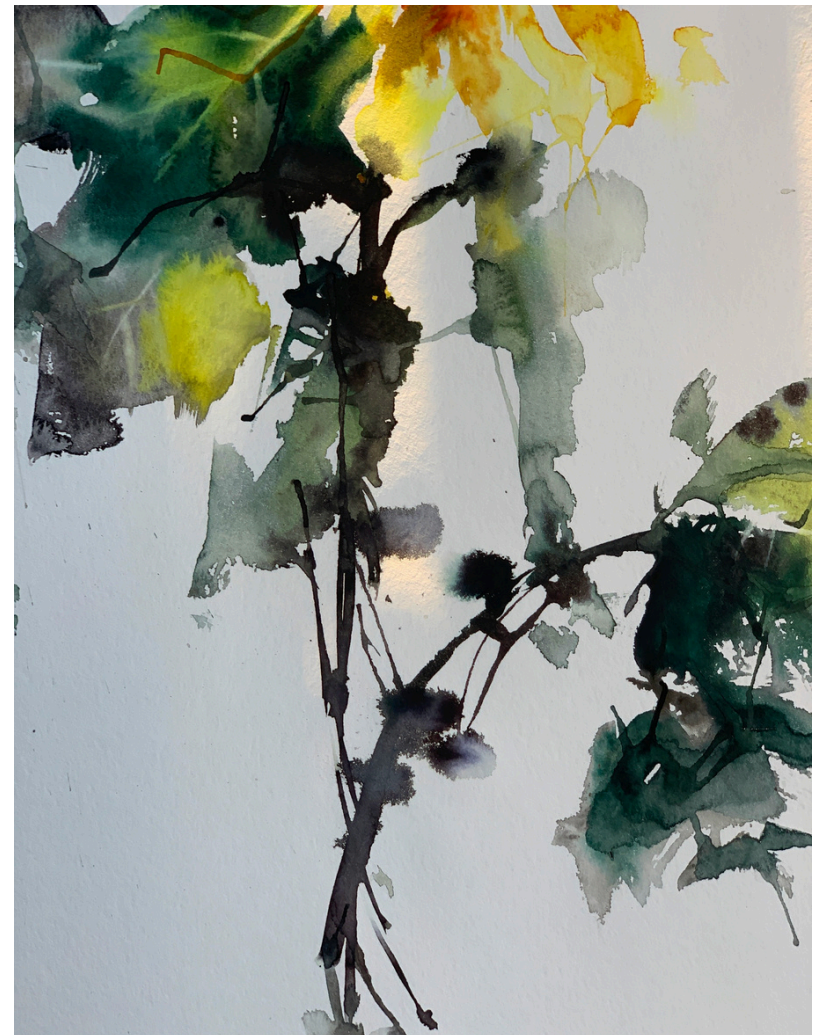
Texturas

Cabos lisos, folhas brilhantes, pétalas delicadas semi transparentes, tudo isso pode ser aproveitado para criar uma pintura centrada no contraste de texturas.

Folhagem

A variedade de formas e cores encontradas na folhagem oferece bom campo para exploração artística.

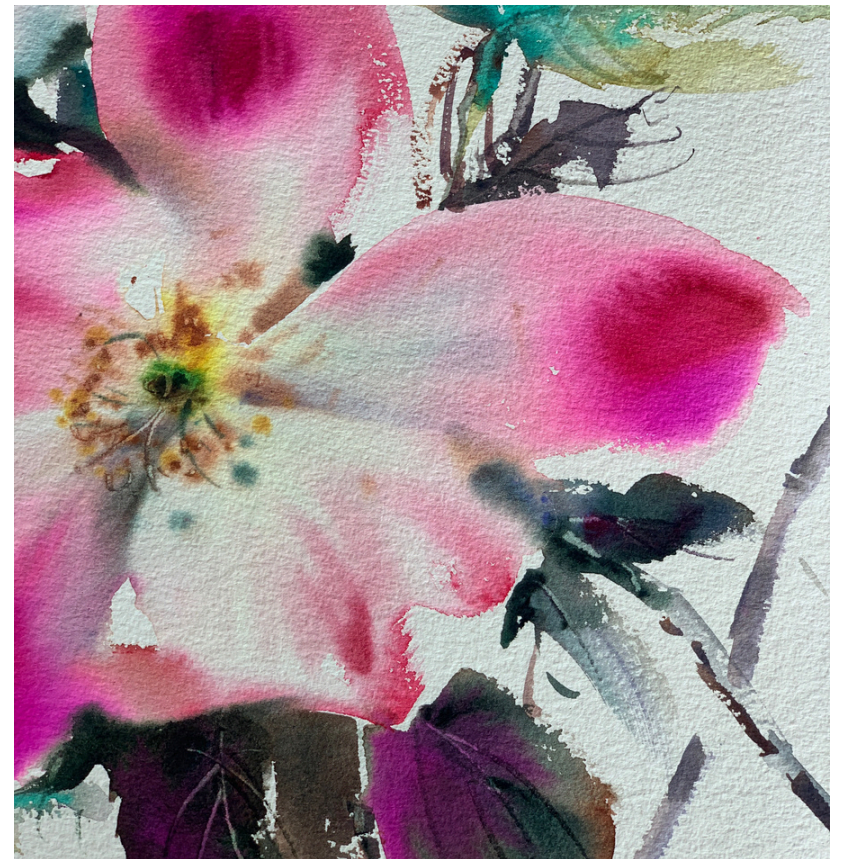
Exemplo de formas para as folhas



Lavagem graduada (adicionando água para iluminar)

Uma lavagem graduada é aquela que varia, neste caso, tornando-se mais clara perto do miolo da flor ou o contrário.

Exemplo de lavagem graduada tornando mais claro perto do miolo



Modificando o ângulo de inclinação do papel

Trabalhando com cavalete de Plein air, numa leve inclinação



**ORQUISEL / ORQUIDÁRIO
TORRES / RS / BRASIL**

Usando o pincel

A pintura de flores requer pinceladas fluidas.

O modo como você aplica a tinta afeta profundamente o caráter de uma pintura.

A pincelada é considerada a essência da aquarela.

Dois aspectos são muito importantes:

- a variedade
- controle da pincelada

Tamanhos e comprimentos

Os pincéis possuem diferentes comprimentos de cerdas e isso influencia o tipo de pinceladas produzida. É mais fácil trabalhar com os de cerdas curtas, mas os de cerdas longas proporcionam pinceladas mais fluidas.

Procure usar pincéis menores para trabalhos menores e pincéis maiores para trabalhos maiores. Isso ajudará no tamanho das pinceladas.



Segurando o pincel

Segure o pincel mais ou menos de três a quatro dedos acima da virola.

Trabalhe com o movimento amplo e não só com o punho.



Pressão no pincel

A pressão exercida sobre o pincel altera a largura da pincelada.

-para as pinceladas mais finas faça deslizar apenas a ponta do pincel sobre o papel.

-pinceladas mais grossas exigem que as cerdas encostem mais no papel.

-para melhor controle do pincel apoie a mão sobre o papel.



Molhado no molhado em local determinado

Antes do pigmento secar, venha com outra cor encostando suavemente para que as duas se misturem

Exemplo abaixo onde as pétalas das flores ainda estavam molhadas quando foram aplicadas as outras cores



Manchas

O efeito manchado geralmente ocorre por acidente, mas eles também pode ser induzido.

Pinte com pincel molhado e pigmento, no papel seco, e deixe secar até perder o brilho. Depois coloque a água com pincel encostando em áreas que gostaria de manchas.

Exemplo de manchas induzidas, nas pétalas e no miolo.



Máscara líquida

Usada para reservar pequenos detalhes

Exemplo do uso de máscara líquida no miolo da flor



Remoção de cores para destaque

Método de criar luzes

PRIMEIRO :

Deixe secar completamente a aquarela

Com pincel úmido e de cerdas sintéticas, use onde quer toques mais claros. Em seguida seque com guardanapo (passar rápido, não ficar esfregando).

SEGUNDO :

Com a aquarela ainda úmida

Com pincel úmido e de cerdas sintéticas, use onde quer toques mais claros.

Exemplo onde foi removido pigmento para representar as veias das folhas.



Espátula ou madeira

Exemplo de veias das pétalas e folhas

Com a tinta molhada, faça linhas com um bastão de madeira ou espátula para descrever as veias das pétalas e folhas

Linhas finas podem ser criadas arranhando a cor com a espátula para revelar o branco do papel. (o pigmento não pode estar muito molhado e nem muito seco)

Exemplo do uso da espátula para fazer as veias da folha e miolo

